

# CONSTRUTOR

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA \* Praça da Igreja da Sagrada Família \* 5400-712 S.ta Cruz-Trindade \* CHAVES  
Telefone: 276 342 058 • e-mail: [paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com](mailto:paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com) • Internet: <https://paroquiasagradafamilia-chaves.pt/>  
ANO XXXI - N.º 156 - ABRIL / JUNHO - 2020 - DIRETOR: P.º José Guerra Banha

Publicação isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Reg. 8/99, de 9/6, artº 12º, nº 1 a • Impressão: Gráfica Sinal - Chaves • 1500 ex.



IGREJA  
Casa da Comunidade Cristã

## Pandemia: algumas lições

Nos últimos meses temos vivido uma situação inédita de saúde pública, que, inesperadamente, nos obrigou a um "confinamento" para bem e segurança de todos. Nisto o comportamento da Igreja foi exemplar, determinando, atempadamente, ainda que com algum sofrimento, a suspensão das celebrações comunitárias e de todas as atividades que implicassem o contacto próximo entre as pessoas; como exemplar está a ser o modo como estão a ser cumpridas as normas determinadas nesta fase de "desconfinamento" gradual e de retoma das celebrações e outras ações pastorais.

De uma inevitabilidade temos procurado fazer, certamente, uma oportunidade de reflexão e de aprendizagem.

Reconhecemos, talvez como nunca, a nossa fragilidade e o valor precioso e inestimável da vida humana, que, de um momento para o outro, é assim ameaçada e, constantemente, nos escapa das mãos e, por isso, nos merece todas as cautelas, nomeadamente a atenção a tudo quanto a possa pôr em risco, como as alterações climáticas e a preservação da natureza e de um ambiente saudável.

Aprendemos o grande valor da solidariedade: embora mais distantes fisicamente, sentimos o calor da proximidade de uns junto dos outros, em especial dos mais frágeis e vulneráveis – por meio de um telefonema, de um mail, de um sms, de uma mensagem, da oração... Alguns meios de comunicação social nos incentivaram a esta solidariedade, através de campanhas e outras iniciativas, em favor das principais vítimas desta pandemia, que agora, com a recessão económica consequente, vão aumentar por toda a parte.

Descobrimos melhor o grande valor e importância da comunidade, de nos relacionarmos em comunidade, de celebrar e viver a fé em comunidade; bem como do papel importante e imprescindível da família, enquanto verdadeira igreja doméstica, escola de valores humanos e cristãos, na atenção e acompanhamento próximo uns dos outros.

Apercebemo-nos da centralidade da Eucaristia na vida de um cristão e de uma comunidade: "acompanhar a missa pela TV ou Internet não é a mesma coisa que participar nela presencialmente ... e, depois, estar tanto tempo sem poder comungar...", disseram alguns.

Valorizámos os canais ou meios de comunicação virtual ou digital (facebook, sites, youtube, instagram, wat sap, skype, etc.), embora saibamos que nunca podem substituir o encontro pessoal e humano, imprescindível na educação e celebração da fé e na vida sacramental.

Por tudo isto e tantos outros motivos, todo este tempo de pandemia, que desejamos passe depressa e não volte, pode ser também um "tempo de graça".

Mas fica-nos também o receio de que possam aparecer outros "vírus", igualmente graves: o aumento da cultura do egoísmo, do individualismo, da indiferença e do descarte, do isolamento provocado por um medo talvez exagerado e injustificado de sair de casa para evitar todo o contacto com os outros e em outros espaços como as igrejas. O que importa é conhecer e cumprir as normas sanitárias (uso de máscara, a regra do distanciamento, lavagem e higienização das mãos e dos espaços...), como está a ser feito. Espera-se de todos um comportamento responsável.

*P.º José Guerra Banha*

## NÃO TENHAIS MEDO!

Estamos num tempo em que vivemos marcados, se não dominados, pelo medo, que, por vezes, nos paralisa: medo do que nos possa vir a acontecer, de uma doença grave, da morte... e medo até dos outros como podendo ser uma ameaça para nós.

Sabemos como esta pandemia do coronavírus veio aumentar ainda mais o medo e que fez com que muitos, porventura, se isolassem completamente e se esquecessem de tudo e de todos. Este medo é notório mesmo neste período de progressivo "desconfinamento" social, nomeadamente quanto à participação, mais reduzida, nas celebrações litúrgicas, também porque é mais cómodo acompanhá-las pela TV e outros canais digitais ou por falta de lugares livres dentro das igrejas.

É verdade que o medo (os medos) habita(m) em nós, faz(em) parte da nossa condição humana e, normalmente condiciona(m) a nossa acção. Resulta(m) da consciência de perigo ou ameaça (reais, hipotéticos ou imaginários). Pode(m) ser a possibilidade de evitar o perigo e impedir que algo de grave aconteça. Mas pode(m) ser também algo que nos paralisa e nos impeça de caminhar e de assumir os nossos compromissos. É isto que deveríamos procurar evitar. Não ter medo não significa ser irresponsáveis. Mas significa não deixar que o medo ganhe cada vez mais espaço em nós, a ponto de nos tornarmos inseguros, fechados em nós próprios, desconfiados e até agressivos.

Aqueles que são cristãos, sem deixarem de ser realistas e de tomar sempre as devidas e necessárias cautelas para afastar os



riscos ou perigos que a todos ameaçam, nunca podem permitir que o medo tome conta de si.

"Não tenhais medo!" É o apelo constante de Jesus aos seus discípulos: "Não tenhais medo ... Não temais" (Mt. 10,26. 28. 29; 14, 27). "Porque sois tão tímidos? Como? Não tendes fé?" (Mc. 4, 40). Não se trata apenas de uma palavra de ânimo e de encorajamento, mas sobretudo de confiança em Deus, que cuida de nós porque nos ama.

A propósito da atual pandemia, lembramos também esta palavra de confiança da Sagrada Escritura: "Não temerás a epidemia que se propaga nas trevas" (Cf. Sl. 90, 5-6). Esta palavra do salmista convida, igualmente, a ter uma grande confiança no amor fiel de Deus que não abandona o seu povo em tempo de prova.

É este sentimento de confiança e de segurança que, com um grande sentido de responsabilidade pessoal pelo nosso bem e o de todos os outros, havemos de testemunhar, sobretudo junto dos que vivem mais desanimados e abatidos pelo medo. Porque a nossa vida, apesar de todas as adversidades e situações difíceis, nunca é uma vida "desgraçada", sem graça e sem encanto, mas é uma vida animada pela graça pelo amor misericordioso de Deus.

JB

## MENSAGEM AO POVO DE DEUS

*Aos padres e diáconos, aos religiosos e religiosas, a todos os fiéis leigos e a todos as mulheres e homens de boa vontade da diocese de Vila Real.*



Saúdo a todos os que fazem parte desta amada diocese, com a estima e o afeto de vosso irmão na fé e vosso Pastor. Quero dirigir uma palavra de ânimo e conforto aos doentes e às famílias atingidas por esta pandemia e também uma palavra de solidariedade a todas as vítimas das suas graves consequências que se começam a evidenciar, como o desemprego, as carências económicas ou as fragilidades psicológicas. A todos asseguro que estais sempre presentes nas minhas preocupações e orações e que podereis contar sempre com o apoio que a Igreja vos puder dar.

Alguns meses após o início desta pandemia que alterou completamente as nossas vidas pessoais, com implicações profundas na vida das famílias, instituições, empresas e também na vida pastoral das comunidades cristãs, quero manifestar o meu reconhecimento pelo modo prudente e responsável como quase todos têm enfrentado esta adversidade. Não posso deixar de realçar o esforço de muitos padres e leigos em manterem as comunidades cristãs unidas e com a vitalidade possível nestas circunstâncias, bem como exaltar as múltiplas iniciativas dos secretariados diocesanos, movimentos e grupos, sempre com a marca da criatividade pastoral, aproveitando as potencialidades do mundo digital. Estes sinais de renovação que têm evidenciado um maior protagonismo das famílias e dos jovens, são promissores para o futuro da diocese.

Os últimos tempos puseram à prova os pilares da sociedade que constituímos, os valores que partilhámos, mas deixaram grandes interrogações e desafios para o futuro. Esta prova está a dar-nos a oportunidade de olhar para a vida de outra forma, de (re)aprendermos muitas coisas que tínhamos esquecido e de percebermos que há muito a (re)construir. No que respeita à vida da Igreja, esta crise obrigou-nos a desinstalar de algum conformismo e rotina, a superar alguma apatia, ousando novas possibilidades. Acima de tudo, ela remeteu-nos para o essencial da fé, mistério de confiança e abandono nas mãos de um Deus que nos fala mesmo no silêncio e no sofrimento. Nesta circunstância pouco habitual pudemos comprovar como a fé autenticamente cristã precisa da família para ser gerada, da comunidade cristã para crescer e ser partilhada e da oração para respirar e se animar.

Nestes dias, apesar de algum cansaço, ficamos mais animados

*Continua na pág. 3*

## ORDENAÇÕES DIACONAIS

No próximo dia 5 de julho, Domingo XIV do Tempo Comum, na Eucaristia das 16:00 horas, terão lugar novas ordenações diaconais na Sé de Vila Real.

A celebração, presidida pelo Senhor Bispo D. António Augusto Azevedo, será transmitida no Canal Youtube - Diocese de Vila Real.

Mantenha-se informado sobre a vida da Paróquia e da Diocese através dos repetitivos sites (internet) e outros canais

Consulte regularmente o site da Paróquia em  
[www.paroquiasagradafamilia-chaves.pt](http://www.paroquiasagradafamilia-chaves.pt)

MANTENHA-SE INFORMADO E ESCLARECIDO.

Agradecemos sugestões para o melhorar



SER DISCÍPULOS ACOMPANHANTES E ACOMPANHADOS

Tema Pastoral Paroquial 2019 - 2020



## AS NOSSAS ALEGRIAS E AS NOSSAS TRISTEZAS

### Batismos e Casamentos:

- NB. Os pedidos de Batismo e Matrimônio (abril - julho) têm sido adiados devido às restrições sanitárias.

### Celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais: (com as atuais restrições)

- António Cancelinha e D. Elsa Rosa Pereira, de Santa Cruz (10/06/2020, adiadas de 18 abril).

Por muitos e bons anos

### Faleceram:

- Maria Laura Antunes Vidal, de 87 anos de idade, de Santa Cruz (25/03/2020);
- Eduardo Manuel Esteves Teixeira, de 64 anos, da Trindade (03/04/2020);
- Maria de Jesus Gonçalves, de 93 anos de idade, Lar da Misericórdia (01/06/2020).
- Maria Barreira Martinho Alves, de 85 anos de idade, do B.º Eng. Branco Teixeira (28/06/2020).

Aos familiares enlutados, a certeza da nossa oração!

### Casa St.ª Maria Maior

AGÊNCIA ESTEVES

Serviços Funerários

Telefs. 276 321 387 • 276 342 848 • 276 341 636  
Telem. 934 987 740 - Fax 276 321 387  
Rua Direita n.º 130/132 - 5400-220 Chaves

**Agência Funerária**  
**SANTO ANTÔNIO DA MADALENA LDA.**  
de João Feijó

+ 351 276 321 129 (Estab.)  
+ 351 276 927 159 (Resid.)  
+ 351 917 562 114 (João)  
+ 351 966 443 762  
+ 351 918 502 809 (Filipe)  
E-mail: ag.funerariasantoantonioda@hotmail.com

ARMAÇÕES EM IGREJAS | JAZIGOS E CAMPAS | VIATURAS FÚNEBRES  
TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO  
Largo da Madalena, 3 • 5400-365 CHAVES  
Av. da Raposeira - Lote 3 - Loja 1 • 5400-482 CHAVES

**AUTO ALBINO PIRES, LDA.**  
COMÉRCIO - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS  
COMÉRCIO DE PECAS E ACESSÓRIOS

Serviço PERMANENTE DE PRONTO SOCORRO  
BATE-CHAPAS  
PINTURA

Telef. 276 342 380 - Telem. 917 548 157  
Bairro da Trindade - Estrada do Seara

**HOTEL GERIÁTRICO DE CHAVES**

Visite-nos!!!

JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE Nº2  
A MELHOR QUALIDADE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

**Restaurante** de Daniela & João Monteiro, LDA

Especialidades da Casa  
Pratos Regionais

"A Talha"

☎ 276 342 191  
✉ 969 104 581  
restaurantetalha@hotmail.com

Rua Comendador Pereira da Silva, nº6 | 5400-443 S.º Cruz / Trindade - Chaves

## CATEQUESE 2020-2021

Tendo em conta os condicionalismos presentes devidos à pandemia, ainda não sabemos bem como vai ser o próximo ano de catequese.

Prevemos que teremos de saber conciliar os encontros presenciais de catequese com sessões feitas via on-line, recorrendo às novas tecnologias. Isto obriga a um redobrado esforço de preparação/formação dos catequistas e dos próprios pais, que são chamados, agora ainda mais, a acompanhar a catequese dos filhos e a serem, de verdade, os seus primeiros catequistas. Nesta 1.ª fase da pandemia e de "confinamento", vários catequistas já fizeram experiências válidas, quer no sentido de continuarem a encontrar-se regularmente com os seus catequizandos, quer com os pais, através das redes sociais e telefone.

Além disso, há que ter em conta a renovação que a Igreja pretende implementar a nível da Catequese com a publicação do novo "Diretório para a Catequese", da responsabilidade do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização.

A este propósito, cito algumas afirmações do principal responsável, Cardeal D. Rino Fisichella:

"O novo documento para a catequese da Igreja dará atenção particular a muitas das temáticas da sociedade atual que se relacionam com o setor da educação cristã, como a cultura digital, a formação de catequistas, a pastoral que é feita em tantos ambientes ou a catequese para pessoas portadoras de deficiência".

"Certamente ajudará a compreender que o grande esforço pastoral é aquele que deriva da formação. O novo diretório será estudado e concebido à luz, não da dimensão sacramental, mas da nova evangelização".

D. Rino Fisichella afirmou a catequese como "um pas-

so fundamental no processo de evangelização que é missão, tarefa e responsabilidade da Igreja". "A catequese não se pode limitar à recepção de sacramentos desde a primeira comunhão ao crisma".

"Parece-me que deveríamos sair do túnel, em que, ao longo de algumas décadas, a catequese foi pensada apenas em vista dos sacramentos. Se a catequese vive em função dos sacramentos, que hoje estes estão reduzidos aos da iniciação, é óbvio que começa a falhar na sua própria função, que é a de consentir o amadurecimento da fé em relação com as condições de vida do crente".

A Catequese não pode limitar-se e ficar quase só na preparação para os sacramentos, ainda que necessária, mas deve ser uma "iniciação" permanente à fé e à vida cristã, levar ao "encontro" pessoal e ao "seguimento" de Jesus Cristo e inserir na vida da Igreja (comunidade cristã).

Atendendo à realidade atual (e seus desafios, novas linguagens, novos recursos...) e à falta de catequese familiar, o novo Diretório para a Catequese, dando prioridade ao "primeiro anúncio" (o principal, a nunca ser esquecido), centrado na Pessoa de Jesus Cristo, e à sua dimensão missionária, prevê também o "despertar da fé" dos mais pequenos.

Oportunamente, faremos a sua apresentação.

INSCRIÇÕES NA PARÓQUIA: de 14 a 19 de setembro 2020, 17h00- 19h00.

NB. - Pedimos o favor de deixarem todos os contactos, inclusive o e-mail.

- O Encarregado de Educação assinará uma Declaração referente à Proteção de Dados.

### HORÁRIO PROVISÓRIO DAS MISSAS (desde 31/05/2020)

Domingo e Dias Santos - 10h00;  
Sábado (Vespertina) - 18h00 (H. Verão), 17h00 (H. Inverno);  
Terça e Quinta - 18h00 (H. Verão), 17h00 (H. Inverno).

AVISOS - CELEBRAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA

- Para poder haver tempo de fazer a desinfecção da igreja entre cada celebração e porque os voluntários, de momento, são poucos, enquanto durar esta crise de saúde pública, passa a haver as celebrações seguintes: Domingo e Dias Santos - 10h00; Sábado (Vespertina) - 18h00 (H. Verão), 17h00 (H. Inverno); Terça e Quinta - 18h00 (H. Verão), 17h00 (H. Inverno).

- Queremos que todos se sintam bem e em segurança na igreja. Por isso, tudo faremos por cumprir as normas da CEP e da DGS. Mas também não queremos que o medo injustificado impeça alguém de celebrar a fé em comunidade.

- As pessoas mais idosas e de maior risco, para já, são convidadas a acompanhar a missa dominical pela TV e, se possível, a participar numa missa em outro dia da semana, com um número mais reduzido de fiéis. Mas também não podemos, como alerta o Papa, "virtualizar" a vida sacramental e a celebração da fé, que implicam o "encontro" das pessoas...

- Tal como tem acontecido certamente até agora, continuamos a apelar à oração e à celebração da fé diária em casal e em família, enquanto verdadeira igreja doméstica. Sem descurar os encontros em comunidade.

- Pede-se também especial atenção para a transmis-

são da Catequese semanal: para as crianças do 1.º ao 6.º catecismos, de segunda a sábado, às 18h30, no canal "Educris" do SNEC ([www.educris.pt](http://www.educris.pt)); para os adolescentes/Jovens, o Projeto Say Yes, às quartas-feiras, 16h10, na RTP2 (e em [www.agenciaecclesia.pt](http://www.agenciaecclesia.pt)). Acesso também através do site da Paróquia da SF (Consultar - Pontes Virtuais - Educris ou AE). SUSPENSÃO A PARTIR DE JUNHO.

- Pede-se igualmente a melhor atenção para as normas de segurança afixadas nos placards do exterior e interior da igreja, v.g. quanto ao uso obrigatório de máscara, ao distanciamento entre as pessoas, evitar tocar nas imagens..., lavagem e higienização das mãos, ocupação de lugares na igreja, entrada e saída da igreja (portas diferentes, sinalizadas), cuidados a ter ao retirar a máscara (não as deitar ao chão)...

- Pede-se ainda o melhor contributo dos fiéis para a igreja (junto à porta de saída): as receitas têm faltado e as despesas têm sido as mesmas e agora vão aumentar bastante. É um sinal de pertença e de amor à paróquia. Tal como a melhor colaboração na limpeza, arranjo e desinfecção ou higienização da igreja (com máscara e luvas).

MUITO OBRIGADO!

MISSAS NA PARÓQUIA		
Igreja da Sagrada Família		
Dias	Hora de Inverno	Hora de Verão
Domingo e dias santos	10:00	10:00
Sábado (Vespertina)	17:00	18:00
3.º, 4.º e 6.º feira	17:00	18:00

## CONFISSÕES

Em caso de necessidade, contactar o Pároco, p.f., que está ao dispor, salvaguardando as devidas cautelas que o momento presente exige.

Ao longo do ano: por ocasião das missas da semana (3.ª feira a sábado).

Palavras do Papa Francisco (20/03/2020):

"Sei que muitos de vocês, na Páscoa, se vão confessar para se encontrarem com Deus. Mas muitos me dizem hoje: 'Padre, onde posso encontrar um sacerdote, um confessor, já que não podemos sair de casa? E eu quero fazer as pazes com o Senhor, eu quero que ele me abraçe, que o meu Pai me abraçe... Como posso fazer se não encontro sacerdotes?'. Faz o que o diz o Catecismo<sup>(1)</sup>, referiu, na homilia da Missa a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta, com transmissão online.

Se não encontra um sacerdote para te confessares, fala com Deus, Ele é o teu Pai, e diz-lhe verdade:

'Senhor, fiz isto, isto... Perdoa-me', e pede-lhe perdão de todo coração, com o ato de contrição, e promete-lhe: 'Depois vou me confessar, mas perdoa-me agora'. E imediatamente voltarás à graça de Deus".

(1) números 1451 e 1452 do Catecismo da Igreja Católica

### Colabore para o crescimento da sua Paróquia!

- Para isso:
  - Marque presença. Apareça.
  - Participe.
  - Leve outros a participar.
  - Mostre interesse.
  - Ofereça os seus serviços.
  - Dê as suas sugestões.
  - Contribua com as suas ofertas.
  - Leia e difunda o jornal paroquial.
  - Reze pelas suas intenções e necessidades.
  - Dê bom testemunho.



## FUNDO PAROQUIAL

## (Últimas Ofertas)

Do BP 155 (repete-se, por ter saído ilegível)

Liga dos Amigos ..... 1 134,50

Entrega do Jornal "O Construtor" ..... 380,00

## BP 156:

Liga dos Amigos ..... 419,00

Entrega do Jornal "O Construtor" ..... 155,00

Oferta do Pároco .....

NB. Contribua, conforme as suas possibilidades, com a sua ajuda e o seu contributo para a paróquia.

## Contas do nosso Jornal

## RECEITAS

Transporte (do n.º 154) ..... 232,93

Ofertas (do n.º 155) ..... 372,00

Entregas: (D. Albertina Ribas 20,00, Cândido Vaz 22,00,  
D. Luzia Queirós 250,00 + 80,00)

N.B. - O BP 155, em formato de papel, foi metido nas caixas do Correo e não houve qualquer contacto pessoal. Assim deverá continuar a fazer-se nesta fase de pandemia. São também enviados mais de 200 exemplares, por email, em formato digital. Quem quiser ajudar o BP, pode entregar o seu donativo na igreja (final da Missa) ou noutra ocasião.

Total ..... 604,93

## DESPESAS

Tipografia (Impressão) ..... 200,00

Correio ..... 18,18

Entrega ao Fundo Paroquial ..... 155,00

Total ..... 373,18

SALDO A TRANSPORTAR ..... 231,75

N.B. - Continuamos a apelar para que apareçam voluntários que se disponibilizem a fazer chegar o Boletim Paroquial a todas as famílias de todos os lugares, bairros e ruas da Paróquia. É um serviço importante. Temos pena que esteja a haver lugares onde ele não chega por falta de quem o distribua. Muito obrigado àqueles têm sido persistentes nesta colaboração.

## † P.e Norberto Pires Portelinha

Faleceu, com 92 anos de idade e 65 de sacerdócio, no dia 20 de Junho, tendo-se realizado o seu funeral, com as restrições que a situação de pandemia exige, no domingo 21 de Junho, à tarde, na igreja paroquial de Mateus.

Depois de ordenado Padre, em 1955, foi nomeado Coadjutor na então Paróquia de Chaves, Professor de Religião e Moral e também, durante bastantes anos, Capelão do Asilo Padre Manuel Pita, atual Casa Santa Marta, à qual se manteve sempre ligado e que visitava com frequência, mesmo depois de transferido, em 1968, para Vila Real, onde passou a residir. Foi Pároco de Mateus e Constantim e Diretor do Secretariado Diocesano das Migrações e Turismo ao longo de uns 45 anos. Resignou, por motivos de saúde, em 2011.

Era uma pessoa de trato afável e que irradiava simpatia. Convivi bastante com ele e participámos juntos em vários Encontros Nacionais e Congressos relacionados com a Pastoral das Migrações, no País (Continente e Ilhas) e no Estrangeiro. Fomos (e seremos) bons amigos.

Que o Senhor da Vida, que o chamou, o faça gozar da Sua Vida em Plenitude.

JB

## Idosos, Doentes e Pessoas Mais Carentiadas

Solicitamos, encarecidamente, a todos e, em especial aos delegados de lugar ou bairro, o favor de nos comunicarem a existência de idosos, doentes e pessoas mais carenciadas, sua morada e possíveis contactos (só para uso dos responsáveis da Paróquia), em ordem à atualização do Ficheiro Paroquial e a tornar-se possível a nossa proximidade, presença e ajuda. Muito obrigado por esta colaboração.

## Os CÂNTICOS LITÚRGICOS

É costume ouvir-se, às vezes, muitos comentários sobre os cânticos litúrgicos, sobretudo os cânticos das missas de Domingo. Muitos defendem cânticos «mais alegres e festivos» e o uso de determinados instrumentos musicais. Pelos comentários vamos percebendo os conhecimentos que muitos cristãos têm da liturgia. E notamos que alguns cristãos sabem alguma coisa, outros pouco ou nada, não estando em conta a sua sensibilidade. As pessoas não se podem esquecer que estão a celebrar a liturgia. Esta não é um simples convívio entre cristãos. Tudo deve contribuir para a oração pessoal e comunitária, levando todos a aderir mais a Jesus Cristo e a interiorizar e a praticar a sua palavra. Qual é a função



dos cânticos na liturgia? É o louvor a Deus e a santificação dos fiéis, ajudar a viver o mistério que se celebra. A música instrumental e os cânticos não se usam para distrair nem para entreter agradavelmente as pessoas, como muitos o querem fazer. Não faltam por aí missas giras e espetaculares, como se ouve, que não prestam louvor a Deus nem proporcionam o crescimento na fé dos cristãos que nelas participam. Não passam de meras reuniões de cristãos, de entretenimento, que, de encontro e acolhimento de Deus, têm muito pouco. E muitos pensam que a alegria está no ruído. Não está. A alegria dos cânticos não depende tanto do cântico em si, mas da perfeição e do entusiasmo interior da assembleia e dos cantores. Não faltam por aí cânticos alegres que não comunicam nada a quem os ouve. Os cânticos devem ser escolhidos não porque são giros ou agradáveis de ouvir, mas porque nos ajudam a viver o que estamos a celebrar. E o que é que estamos a celebrar? A presença da Palavra de Deus no meio de nós, a Morte e a Ressurreição de Jesus, a presença de Jesus ressuscitado no meio de nós, o fortalecimento do amor e da comunhão entre os fiéis. Os cânticos não nos devem distrair disto, mas ajudá-lo a viver. Muitos cânticos que por aí andam são mais cantigas do que cânticos litúrgicos. Podem ser usados em festivais ou encontros, mas não deviam ser usados na liturgia da Igreja.

(Paróquia de Montalegre)

NB. - O canto é um elemento muito importante na celebração litúrgica porque, entre outras coisas, fomenta a comunhão e anima a celebração. Por isso o ministério do cantor na liturgia é tão importante. Não se trata de promover espetáculo, mas de animar a celebração. Ajuda sobretudo a comunidade (assembleia celebrante) a entrar mais em sintonia com o mistério que celebra. Deve ter-se, pois, em grande apreço, o canto na celebração da eucaristia.

- Na proposta dos cânticos para as nossas celebrações temos tido a preocupação de que sejam cânticos litúrgicos (não apenas religiosos), estejam em sintonia com a mensagem das leituras bíblicas (realçada na homília) e com o mistério cristão que se celebra.

## Dia Mundial dos Pobres

O Papa Francisco, que instituiu o "Dia Mundial dos Pobres", a celebrar no 33.º Domingo do Tempo Comum, penúltimo domingo do Ano Litúrgico, anterior ao domingo da Solenidade de Cristo Rei), publicou a sua Mensagem para este Dia, como tem acontecido, no dia 13 de Junho, Memória Litúrgica de Santo António. Este ano, tem como Lema: "Estende a tua mão ao pobre" (Sir. 7,32).

No próximo Boletim Paroquial (setembro-outubro 2020), faremos uma referência mais desenvolvida a esta Mensagem do Papa Francisco.

Entretanto, poderá ler-se na íntegra no site da Paróquia ([www.paroquiasfamilia-chaves.pt](http://www.paroquiasfamilia-chaves.pt)), no portal do Vaticano e das Dioceses, nomeadamente em [www.vozportugalense.pt](http://www.vozportugalense.pt), de 17 de Junho, p.8-9. Eventualmente, poderemos enviá-la também por mail.



## MENSAGEM AO POVO DE DEUS

Continuação da pág. 1

com o retomar de várias atividades da nossa sociedade e, de modo especial, com a expectativa de participar novamente na eucaristia a partir dos próximos dias 30 e 31. Estes passos de um desconfiança gradual exigem de todos a mesma prudência e responsabilidade. Concretamente aos fiéis da diocese renovo o apelo para que continuem a dar exemplo de maturidade cívica e de compromisso com o bem comum.

Em consonância com as Orientações da Conferência Episcopal Portuguesa para a celebração do culto público católico no contexto da pandemia COVID-19, publicadas no passado dia 8 de maio, apresento as seguintes recomendações:

1. As orientações da CEP devem ser integralmente respeitadas e cumpridas no âmbito da diocese de Vila Real durante este período de pandemia.
2. Esta nova fase, tendo em conta as necessárias adaptações, vai exigir um maior esforço aos párocos, um espírito de compreensão por parte dos fiéis, e, sobretudo, uma grande colaboração entre padres e leigos. Para que em cada comunidade tudo esteja organizado, sugere-se a criação de equipas de acolhimento, para que, em colaboração com os Párocos, preparem devidamente as celebrações.
3. Os mais idosos, fragilizados ou pertencentes a algum grupo de risco poderão acompanhar as celebrações através dos vários meios de comunicação social ou da internet, cumprindo assim o preceito dominical.
4. Aos fiéis que vão participar nas celebrações recomenda-se que procurem estar informados das alterações de procedimentos. O objetivo é minimizar os riscos de contágio e defender a saúde de todos. É obrigatório o uso de máscara ao entrar na igreja e a higienização das mãos.
5. A regra do distanciamento vai implicar uma redução da capacidade de cada igreja. Em cada paróquia se estabelecerá o modo concreto de definir os lugares disponíveis e as modalidades possíveis para prevenir ou remediar a afluência de fiéis. Uma delas poderá ser a alteração dos horários e locais das missas.
6. As celebrações ao ar livre são possíveis sempre que se justificar e onde houver condições, respeitando as regras litúrgicas e todas as normas de segurança. Nesta fase é concedida dispensa da autorização da diocese.
7. Recomenda-se que os sacramentos do batismo e matrimónio sejam adiados. Não sendo possível, devem ser celebrados no respeito pelas orientações da CEP. Da mesma forma, no sacramento da Reconciliação devem ser respeitadas as regras definidas, para defesa do penitente e do confessor, nomeadamente o uso de máscara.
8. No âmbito da diocese, as celebrações do sacramento da confirmação e as visitas pastorais continuam adiadas para o próximo ano pastoral, quando houver condições para a sua realização.
9. As exéquias são momentos especialmente sensíveis que exigem cuidados redobrados. Devem ser respeitadas as normas das várias entidades públicas e as orientações da Igreja. Nesta fase são desaconselhados os ofícios dos defuntos na forma pública, podendo ser rezados particularmente.
10. Até ao final do ano pastoral, as atividades eclesiais que impliquem maior aglomeração de pessoas (catequese, reuniões, encontros...) devem ser feitas por meios telemáticos.
11. Seguindo as orientações da CEP, «peregrinações, procissões, festas, romarias, concentrações religiosas (...) continuam suspensas até novas orientações» (nº79). Apesar da pena que esta medida causará a todos, desejamos que ela contribua para que a pandemia não se agrave, antes seja mais rapidamente superada.

Este conjunto de recomendações visa proteger a saúde de todos os que frequentam as nossas igrejas e participam na vida das comunidades. Agora, mais do que nunca, precisamos de cuidar uns dos outros, sobretudo daqueles nossos irmãos mais afetados por esta crise pandémica e pelas suas consequências.

A terminar, quero deixar a todos uma mensagem de ânimo, confiança e esperança. Como cristãos, acreditamos que o Senhor Jesus, na sua Ascensão, nos deixou uma missão: «Ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei» (Mt. 28,19) – acrescentando a promessa de que estaria connosco até ao fim dos tempos. Esta certeza anima-nos a continuar a cumprir hoje essa missão com entusiasmo e dedicação. Pedimos ao Senhor que nos conceda o seu Espírito para sabermos viver e testemunhar o Evangelho neste contexto tão especial.

Que Deus a todos proteja e abençoe e Maria, Senhora da Conceição, padroeira da diocese, interceda por nós.

Vila Real, 24 de maio de 2020, Solenidade da Ascensão do Senhor

+António Augusto de Oliveira Azevedo

Bispo de Vila Real

## NORMAS PARA AS CELEBRAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA



- É OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA, DEVIDAMENTE COLOCADA.
- GUARDE SEMPRE O DISTÂNCIAMENTO RECOMENDADO PELA DGS.
- FAMILIARES QUE VIVEM NA MESMA CASA PODEM ESTAR JUNTOS.
- HIGIENIZE CORRETAMENTE AS MÃOS E O CALÇADO, À ENTRADA, ANTES DE CADA CELEBRAÇÃO.
- NÃO TOQUE NAS PORTAS, CORRIMÃO, IMAGENS...
- COMECE POR OCUPAR O(S) LUGAR(ES) MAIS DISTANTE(S) DA PORTA DE ENTRADA, CONFORME A INDICAÇÃO QUE LHE FOR DADA.
- RETIRE A MÁSCARA DA BOCA SÓ NO MOMENTO DA COMUNHÃO, DADA NA MÃO BEM ABERTA E HIGIENIZADA.
- A ENTREGA DAS OFERTAS É FEITA À SAÍDA DA IGREJA. DEIXE O SEU CONTRIBUTO PARA AS DESPESAS DA IGREJA E OUTRAS NECESSIDADES DA PARÓQUIA.
- PORTA DE ENTRADA: LATERAL NORTE
- PORTA DE SAÍDA: LATERAL SUL
- PEDIMOS MUITA DESCULPA POR NÃO SER POSSÍVEL ACOLHER, EVENTUALMENTE, TODAS AS PESSOAS DENTRO DA IGREJA.
- AS PESSOAS MAIS IDOSAS E DE MAIOR RISCO, PARA JÁ, SÃO CONVIDADAS A ACOMPANHAR A MISSA DOMINICAL PELA TELEVISÃO. E, SE POSSÍVEL, A PARTICIPAR NUMA MISSA EM OUTRO DIA DA SEMANA, NA IGREJA.
- TUDO FAREMOS POR CUMPRIR AS NORMAS DA C.E.P. E DA D.G.S. QUEREMOS QUE TODOS SE SINTAM BEM E EM SEGURANÇA NA IGREJA.
- MAS, EM TEMPO DE PANDEMIA, NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS, NESTA IGREJA, POR POSSÍVEIS CONTÁGIOS.

A EQUIPA DE ACOLHIMENTO

## CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA

Na sua Assembleia de 15-16 de Junho, em Fátima, foram eleitos, para o triénio 2020-2023:

- Presidente da CEP – D. José Ornelas, bispo de Setúbal; Vice-Presidente – D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra.
- O Conselho Permanente da CEP (que reúne mensalmente) ficou constituído pelo Presidente e Vice-Presidente e mais cinco vogais: D. Manuel Clemente (Lisboa), D. Manuel Linda (Porto), D. José Cordeiro (Bragança-Miranda), D. António Marto (Leiria-Fátima) e D. Francisco Senra Coelho (Évora). Foram também reconduzidos ou eleitos os Presidentes das várias Comissões da CEP.

## 7 SUGESTÕES PARA VIVER BEM A EUCARISTIA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS...

“O nosso Salvador, na última Ceia, instituiu o sacrifício eucarístico do seu Corpo e Sangue, com o fim de perpetuar através dos séculos, até à sua vinda, o sacrifício da cruz e, deste modo, confiar à Igreja, sua amada Esposa, o memorial da sua Morte e Ressurreição” (Instrução Geral do Missal Romano, n.2).

O Papa João Paulo II, na Encíclica “Ecclesia de Eucharistia” afirmou que “a Igreja vive da Eucaristia”, assim, toda nossa atenção e interioridade a tudo que compõem o antes, o durante e o depois da Eucaristia são essenciais para uma plena participação.

Vejamos pontos importantes para participar bem da Celebração Eucarística através das redes sociais:

### 1 – A fé

Ter fé no que se celebra é fundamental, pois acreditamos com toda a Igreja no único e eterno sacrifício de amor de Jesus Cristo celebrado na Eucaristia e que creiamos no que celebramos em cada Liturgia.

### 2 – A preparação

É necessária uma preparação em todos os sentidos, para participar bem deste mistério que é o ápice e centro de toda a vida cristã. Devemos com antecedência preparar o espaço mas sobretudo o nosso coração. Será importante tentar gerir as possíveis agitações interiores, as preocupações, ansiedades, confusões e tudo o que é secundário, em relação ao essencial que será a Celebração Eucarística.

### 3 – A disposição

Assistir à celebração por simples obrigação é privar-se dos vários benefícios que ela proporciona, porque, Deus espera de nós actos de amor e fé. Portanto, é preciso que alimentemos a nossa disposição, para estarmos e participarmos bem da Eucaristia, com tudo que somos, com alegria e gratidão.

### 4 – Os gestos e postura do corpo

É imprescindível que o nosso corpo, mente e coração estejam em conformidade com o que é celebrado. Que os nossos sentidos estejam focados no altar e no sacerdote; Que todo o nosso ser esteja voltado para a Liturgia celebrada. Que toda a nossa postura seja adequada à sacralidade da Eucaristia. Façam os gestos como se estivessemos na igreja, se for possível, se a saúde de cada um ou o espaço familiar o permitir (sentar, levantar, ajoelhar).

### 5 – Guardar o silêncio

Antes do início da celebração prepararmo-nos para o silêncio quer interior quer exterior. Desliguemos os telemóveis, electrodomésticos ou meios audiovisuais que façam barulho. Na Eucaristia, deve-se guardar nos momentos próprios, o silêncio sagrado como parte da celebração, pois, o silêncio destina-se ao recolhimento interior; nas leituras e homília, o silêncio é para uma breve meditação sobre o que se ouviu; e depois da comunhão, o silêncio favorece a oração interior de louvor e acção de graças. (Cf. IGMR, n. 45).



### 6 – Atenção

É importante que toda a família participe integralmente da Eucaristia e com a devida atenção. Os sinais sensíveis, que alimentam, fortalecem e exprimem a fé, devem suscitar em cada um de nós, o desejo intenso de participar activamente e plenamente. Pois, “pela Celebração Eucarística já nos unimos à liturgia do céu e antecipamos a vida eterna, quando Deus será tudo em todos” (CIC. 1326).

### 7 – Comunhão espiritual

Reze a oração de santo Afonso para a comunhão espiritual: “Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas e a minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-me convosco como se já estivesseis comigo: uno-me convosco inteiramente. Ah! Não permitais que torne a separar-me de Vós”.

## Livra-nos deste vírus e de todos os outros

Livra-nos, Senhor, deste vírus mas também de todos os outros que se escondem dentro dele.

Livra-nos do vírus do pânico disseminado, que em vez de construir sabedoria nos atira desamparados para o labirinto da angústia.

Livra-nos do vírus do desânimo que nos retira a fortaleza de alma com que melhor se enfrentam as horas difíceis.

Livra-nos do vírus do pessimismo, pois não nos deixa ver que, se não pudermos abrir a porta, temos ainda possibilidade de abrir janelas.

Livra-nos do vírus do isolamento interior que desagrega, pois o mundo continua a ser uma comunidade viva.

Livra-nos do vírus do individualismo que faz crescer as muralhas, mas explode em nosso redor todas as pontes.

Livra-nos do vírus da comunicação vazia em doses massivas, pois essa se sobrepõe à verdade das palavras que nos chegam do silêncio.

Livra-nos do vírus da impotência, pois uma das coisas mais urgentes a aprender é o poder da nossa vulnerabilidade.

Livra-nos, Senhor, do vírus das noites sem fim, pois não deixas de recordar que Tu Mesmo nos colocaste como sentinelas da Aurora.

D. Tolentino Mendonça  
30.03.20

## Covid-19 Oração para pedir ajuda, conforto e salvação

Deus Pai, Criador do mundo,  
omnipotente e misericordioso,  
que por nosso amor  
enviaste o teu Filho ao mundo  
como médico dos corpos e das almas,  
olha para os teus filhos  
que neste momento difícil  
de desorientação e consternação  
em muitas regiões da Europa e do mundo  
se voltam para Ti  
em busca de força, salvação e alívio.  
Livra-nos da doença e do medo,  
cura os nossos doentes,  
conforta os seus familiares,  
dá sabedoria aos nossos governantes,  
energia e recompensa aos médicos,  
enfermeiros e voluntários,  
vida eterna aos defuntos.  
Não nos abandones  
neste momento de provação,  
mas livra-nos de todo o mal.  
Tudo isto Te pedimos, ó Pai  
que, com o Filho e o Espírito Santo,  
vives e reinas pelos séculos dos séculos.  
Amém.  
Santa Maria,  
Mãe da saúde e da esperança,  
roga por nós!

Bispos da Europa  
CCEE – Conselho das Conferências Episcopais da Europa  
e COMECE – Comissão dos Episcopados da União Europeia